APM

Série: 11.4.d6

Cx: 01

Doc: 21

1964/09/27

04 páginas escritas

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CÓPIA

2ª vit

-39-64
-Enviando relatório.
-Gabinete Civil do Governador
-Diretoria do Arquivo Público Mineiro

Belo Horizonte, 27 de novembro de 1964

Excelentíssimo Senhor
Governador do Estado.
Palácio da Liberdade
Capital

Tomo a liberdade de passar às mãos de V.Excia. o relatório anexo, referente ao Arquivo Público Mineiro, pedido na sua circular de 4 do corrente.

Aproveito-me do ensêjo para apresentar a V.Excia.as expressões mui atenciosas do meu elevado aprêço.

João Gomes Teixeira
Diretor do Arquivo Público Mineiro

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

RELATÓRIO.

O Arquivo Público Mineiro foi criado pela Lei nº .. 126, de 11 de julho de 1895, na cidade de Ouro Prêto, destinando-se "a receber e conservar sob classificação sistemática, todos os documentos concernentes ao direito público, à legislação, à administração, à história, à geografia e, em geral às manifestações do movimento científico, literário e artístico do Estado de Minas Gerais", como consta textualmente do artigo 1º do seu regulamento.

Em 19 de setembro de 1895 foi promulgado o seu primeiro regulamento pelo decreto nº 860. Até a presente data, o Arquivo Público Mineiro rege-se administrativamente por êste, único desde a sua criação, exceção feita para os casos omissos em que a repartição se rege pelo da Secretaria do Interior.

Pela lei nº 318, de 16 de setembro de 1901 - Art.11 o A.P.M. que era um departamento autônomo, foi anexado à Secretaria do Interior, por medida de economia, sofrendo para isso uma reorganização.

O Arquivo possue no seu valioso acêrvo mais de 4000 códices manuscritos originais dos séculos XVII, XVIII e XIX, além de muitíssimos outros documentos de natureza histórica, ainda inéditos.

Todos sabem da singular importância do descobrimento do ouro nas Minas Gerais em fins do século XVII. Pode-se dizer mesmo que a História do Brasil nêsse tempo é a História das Minas, com o drama das suas expedições e com a epopéa das suas Bandeiras. O enorme documentário referente a êsse período, que tem o maior interesse para a nossa história geral está guardado no Arquivo Público Mineiro.

Na sua rica Hemeroteca se acham as grandes coleções de muitos periódicos nossos desde a fase provincial e onde se destaca a coleção completa do "Universal", jornal que se publicou em Ouro Prêto, de 1825 a 1842.

Em 10 de janeiro de 1928 foi criada no Arquivo Público Mineiro pelo Govêrno Antonio Carlos a Pinacoteca Mineira destinada a reunir os quadros de pintores e artistas mineiros, figurando entre outros, Belmiro de Almeida, Honório Esteves e Delpino.

A sua biblioteca, que se iniciou com o título de Biblioteca Mineira tem sido bastante enriquecida, possuindo livros sôbre geografia e história, obras de referência, anais parlamentares, coleções de leis e decretos e outras publicações oficiais. Tivemos a valiosa doaçao da "Purtugália Monumenta Cartográfica", feita pelo Govêrno de Portugal, por intermédio do embaixador brasileiro Francisco Negrão de Lima, que veiu a Belo Horizonte para fazer a entrega, em fevereiro do ano passado.

Acabamos de incorporar à nossa Mapoteca cêrca de cem reproduções fotográficas de cartas antigas de Minas, cujos originais se encontram no Serviço Geográfico do Exército e na Biblioteca Nacional.

O Arquivo Público Mineiro que já sofreu três mudanças, sendo que a primeira foi de Ouro Prêto para Belo Horizon

te, encontra-se atualmente na casa construida para a residência dos Secretários de Finanças, no início de nossa nova Capital, em 1897.

O edifício se encontra em péssimo estado e ameaça permanentemente a conservação do precioso acêrvo cultural, que nele está guardado.

Como plano para 1965, é a lúcida e louvável determinação do atual Governador do Estado autorizando a C.A.R.R.P.E a fazer uma completa restauração do nosso edifício, que se presta a uma boa adaptação para o Arquivo Público Mineiro, que ingressa assim na "Marcha para a Prosperidade".

Quanto ao plano geral a ser executado, estamos em entendimento com o eficiente diretor da C.A.R.R.P.E., dr. Paulo Diniz Chagas, para que o velho A.P.M., ao completar em 1965 o septuagésimo aniversário de sua fundação, tenha finalmente a sua casa, " quae sera tamen".

Belo Horizonte, 27 de novembro de 1964.

João Gomes Teixeira

Diretor do Arquivo Público Mineiro .